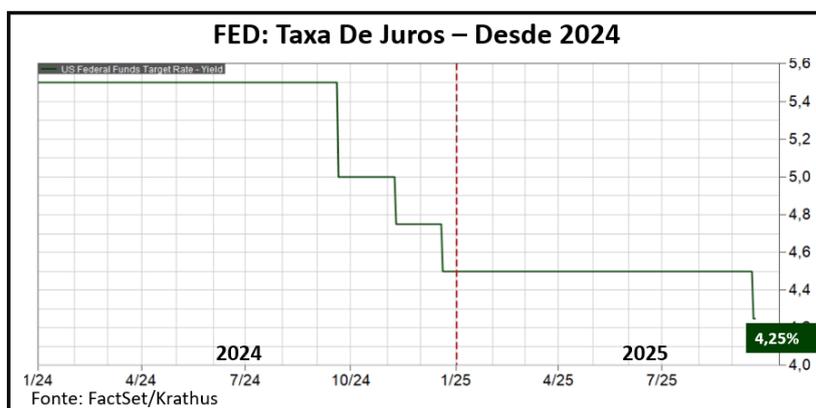


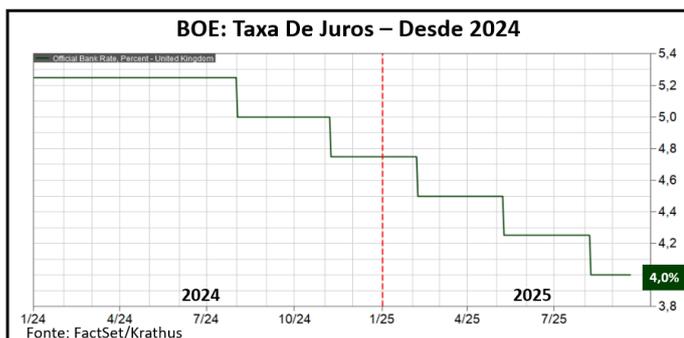
FED Confirma Corte Da Taxa De Juro No Brasil, Polarização Segue Crescendo

A Semana Nos Mercados Internacionais

Esta foi uma semana intensa para os mercados internacionais com as reuniões de política monetária do BC's dos EUA, Inglaterra e Japão, além da divulgação de importantes indicadores de atividade para as principais economias. O principal evento foi a reunião do FED, que como o esperado realizou um corte de 0,25 p.p. na taxa básica, levando-a para 4,25% - com apenas um dissidente que votou por um corte de 0,50 p.p.. O Comitê prevê mais dois cortes este ano da mesma magnitude e apenas mais um no ano que vem, o que levaria a taxa para 3,5%. Em entrevista após a decisão, Powell, presidente do FED, mencionou que o enfraquecimento do mercado de trabalho é o principal motivador dos cortes.

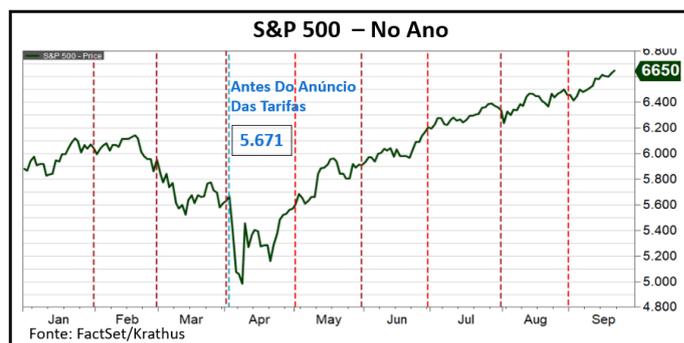
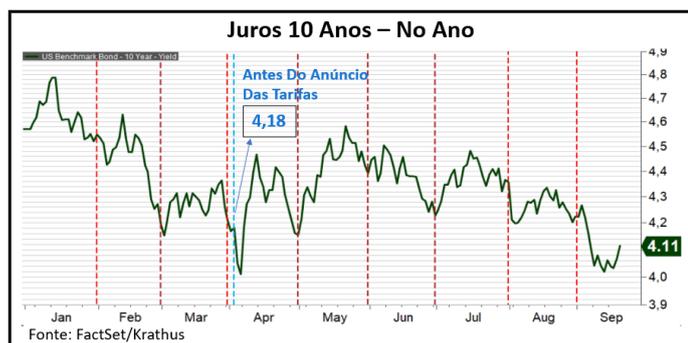


Já o BOE manteve a taxa de juro inalterada em 4%, também como amplamente esperado, pois apesar da atividade econômica fraca, a Inglaterra ainda está com a inflação em 3,8% e com expectativa que atinja 4% no final do ano. O BOJ também manteve sua taxa inalterada, porém por outras razões - com atividade fraca e inflação alta, manteve o viés de que pode elevar a taxa básica que atualmente está em 0,5%.



Paralelamente, tivemos **nos EUA** bons indicadores de vendas de varejo e produção industrial, ambos acima do esperado pelos analistas; **na Europa**, produção industrial abaixo do esperado, mas ainda com crescimento de 1,8% no ano e inflação de 2% dentro da meta do BC; **no Japão**, as vendas do varejo continuam decepcionando; e finalmente, **na China**, a produção industrial e as vendas de varejo ficaram ligeiramente abaixo do esperado, mas ainda com um crescimento de 5,2% e 3,7% em relação ao passado – a notícia ruim foi a proibição da compra de certos processadores da Nvidia. No tema das tarifas, foram anunciados bons avanços no encontro entre os negociadores da China e dos EUA na reunião que ocorreu em Madrid, que avançou para uma conversa telefônica entre Trump e Xi Jinping nesta sexta. As Bolsas fizeram novos recordes

com o S&P 500 subindo 0,7% na semana; o juro de 10 anos saiu de 4,06% para 4,12%, enquanto o de 2 permaneceu em 3,56%; o Dólar também ficou praticamente estável na semana.



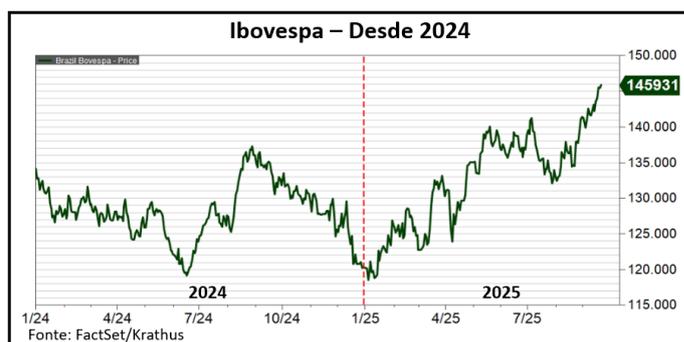
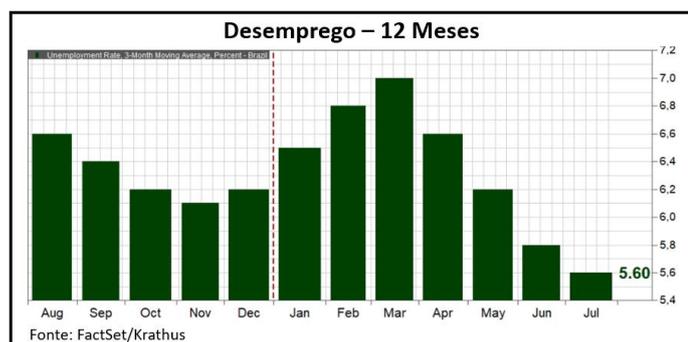
Expectativas E A Próxima Semana

Na semana que vem, as expectativas estarão centradas na divulgação da inflação nos EUA pelo índice PCE, na sexta-feira. Além disso, teremos os PMI's preliminares para as principais economias e a taxa de juros na China. Acreditamos que as decisões dos BC's vieram dentro do esperado e, portanto, trazendo poucas oscilações aos mercados. Para o restante deste ano, ainda teremos a conclusão de acordos comerciais importantes e a decisão da Suprema Corte sobre a legalidade das tarifas (em novembro), que podem trazer alguma volatilidade aos mercados. Durante o próximo ano, caso a inflação continue comportada, poderemos ter alguma alteração no discurso do FED, após a mudança de seu Presidente em fevereiro, no sentido da implementação de mais cortes do que o precificado atualmente.

No Brasil

Resumo Da Semana

Em semana com decisão do Copom sem surpresa de manutenção da Taxa Selic, o noticiário interno repercutiu o cenário político tenso com votações da PEC da Blindagem e projeto de anistia. No cenário econômico, foram divulgados alguns indicadores sobre o mês de julho: a atividade econômica sofreu queda de 0,53%, contra -0,23% em junho e alta na base anual caiu de 1,3% para 1,1%; já a taxa de desemprego foi reportada em 5,6%, melhor que o esperado de 5,7% e o dado anterior de 5,8%. Em relação ao mês de setembro, o IGP-10 apresentou alta de 0,21% na base mensal, ante alta de 0,16% em agosto. O encerramento da semana é positivo, com impacto do corte do juro americano: o Ibovespa subiu 2,6%, renovando a marca histórica para 146 mil pontos; o Real valorizou 0,8% frente ao Dólar; e curva de juros DI's teve queda. Para a próxima semana, mercado aguarda a Ata do Copom e o dado de setembro do IPCA-15, considerado uma prévia da inflação oficial.

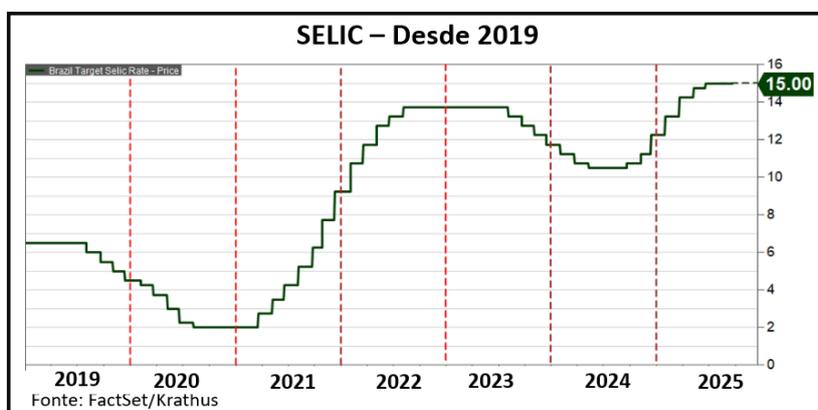


Política Em Foco

Novamente, temas políticos tomaram a cena do noticiário brasileiro, com as últimas semanas trazendo a impressão de que já estamos em mês de eleição. Dentro do Congresso, os únicos temas tratados tem sido a anistia de envolvidos na manifestação de 08/01/2023, a agora um novo projeto chamado PEC da Blindagem, que prevê uma proteção adicional aos congressistas contra processos do STF. Dessa forma, a polarização entre esquerda e direita segue crescendo mais a cada dia, dificultando que projetos relevantes ao país avancem. Do ponto de vista eleitoral, novamente tivemos pesquisas de intenção de votos e aprovação do Governo, mas sem grandes mudanças, com Lula seguindo na liderança em qualquer cenário pesquisado.

Comunicado Do Copom

Tivemos também reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que decidiu por manter a Taxa Selic inalterada em 15,0%, conforme esperado. O comunicado trouxe poucas surpresas, mas em um momento em que investidores começam a apostar na redução de juros, economistas se atentaram na continuidade do discurso do BC sobre manter o atual nível de juros “por período bastante prolongado”, reduzindo as expectativas de parte do mercado que esperava algum corte nos juros ainda esse ano.



MERCADOS

BOLSAS (moeda local)	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	6.654	1,1	3,0	13,1
Nasdaq	22.579	2,0	5,2	16,9
Europa (STXE 600)	554	(0,1)	0,7	9,2
Inglaterra	9.228	(0,6)	0,4	12,9
Alemanha	23.639	(0,2)	(1,1)	18,7
França	7.854	0,4	1,9	6,4
Itália	42.308	(0,6)	0,3	23,8
Espanha	15.261	(0,3)	2,2	31,6
Suíça	12.049	(2,0)	(0,2)	3,9
Japão	45.046	1,5	5,4	12,9
China Continental	3.820	(1,3)	(1,0)	14,0
China em Hong Kong	9.472	1,1	5,9	29,9
Brasil	146.004	2,6	3,2	21,4
México	61.637	0,1	5,0	24,5
Argentina	1.685.691	(4,2)	(15,1)	(33,5)
Índia	82.626	0,9	3,5	5,7
Turquia	240	4,8	(3,4)	8,2

COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	67	(0,6)	(0,6)	(9,6)
Petróleo WTI	64	0,9	(1,2)	(12,3)
Prata	42	(1,0)	7,9	44,8
Minério de Ferro	105	(0,2)	3,4	1,6
Carvão	103	2,6	(7,3)	(17,5)
Cobre	5	(1,0)	0,5	13,9
Alumínio	2693	(0,5)	2,7	7,0
Milho	4	(1,5)	0,6	(9,8)
Soja	52	0,0	(1,7)	29,2
Trigo	7	4,2	0,3	(13,7)
Gado	4	2,2	(1,8)	36,2
Porco	231	(1,1)	6,8	45,0

*Preços de 15h40

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	97,64	0,1	(0,1)	(10,0)
Euro	1,18	0,3	0,5	13,5
Libra	1,35	(0,6)	(0,2)	7,7
Franco	0,80	0,2	0,5	12,3
Yen	148	(0,1)	(0,7)	5,9
Yuan	7,11	0,1	0,3	2,6
Ouro	3.644	0,3	9,3	38,9
Real	5,32	0,8	2,0	13,9
Peso Mex.	18	0,8	1,5	11,7
Peso Arg.	1.475	(1,7)	(11,6)	(43,0)
Rupia Indiana	88	0,2	0,1	(2,9)
Lira Turca	41,4	0,0	(0,5)	(17,0)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,11	0,05	(0,22)	0,40
UK	4,67	0,01	(0,07)	0,82
Alemanha	2,72	0,01	(0,05)	0,52
França	3,53	0,03	0,06	0,60
Itália	3,51	(0,00)	(0,06)	(0,06)
Espanha	3,22	(0,00)	(0,06)	0,22
Japão	1,62	0,04	0,05	0,81
BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 25	13,86	(0,03)	(0,12)	2,47
Jan 29	12,80	(0,11)	-	-
Jan 33	13,10	(0,15)	(0,25)	1,44
USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	111,64	(0,3)	1,7	4,5
High Yield	81,19	0,3	0,4	3,2

INDICADORES ECONÔMICOS

	Período	Estimativa	Atual	Anterior	
 Pedido De Auxílio Desemprego Total	Set	-	1.920k	1.927k	
Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Set	240k	231k	264k	
Vendas Varejo MoM	Ago	0,2%	0,6%	0,6%	
Vendas Varejo YoY	Ago	-	5,0%	4,1%	
Produção Industrial MoM	Ago	-0,1%	0,1%	-0,4%	
Produção Manufatura MoM	Ago	-0,40%	0,24%	-0,09%	
 Produção Industrial MoM	Ago	0,5%	0,3%	-0,6%	
Produção Industrial YoY	Ago	2,4%	1,8%	0,7%	
CPI MoM	Ago	0,2%	0,1%	0,2%	
CPI YoY	Ago	2,1%	2,0%	2,1%	
 PPI MoM	Ago	-0,1%	-0,5%	-0,1%	
PPI YoY	Ago	-1,8%	-2,2%	-1,5%	
 Vendas Varejo MoM	Jul	-	-1,6%	-1,6%	
Vendas Varejo YoY	Jul	-	-6,7%	-6,8%	
CPI YoY	Ago	2,8%	2,7%	3,1%	
CPI Core YoY	Ago	-	2,7%	3,1%	
 Produção Industrial MoM	Ago	5,6%	5,2%	5,7%	
Vendas Varejo YoY	Ago	4,0%	3,4%	3,7%	
 IBC - Br MoM	Jul	-	-0,53%	-0,25%	
IBC - Br YoY	Jul	-	1,1%	1,3%	
Taxa De Desemprego	Jul	5,7%	5,6%	5,8%	
IGP - 10 MoM	Set	-	0,21%	0,16%	
IGP - 10 YoY	Set	-	2,9%	2,8%	

Fonte: FactSet/Krathus

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor
gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia
fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin
nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.